

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

A QUEM vive na cidade e usufrui as suas regalias, passa-lhe desapercebido um ror de dificuldades inerentes à vida campónea, e não toma em consideração as reclamações de que se fazem eco os semanários, únicos baluartes onde se resume toda a defesa dos interesses aldeões.

Quando as edilidades camarárias eram compostas por representantes desta e daquela freguesia, ainda os representados poderiam esperar acérrima defesa dos seus interesses, já que os seus problemas eram sistematicamente postos à discussão, não sendo abandonados enquanto não fosse encontrada solução de agrado.

Esse tempo já lá vai, e os edis, agora, por muito competentes e prestimosos, não têm das aldeias conhecimento dos seus problemas, deixando-se baloiçar na agradável comparação de que tudo corre pelo melhor. Podem, por capricho poético, dar à imagina-

Desabafo

— POR
Bartolomeu Conde

ção e à consciência uma certa tranquilidade, e comparar o bom empedrado da cidade à beleza ruda e bucólica duma azinhaga rústica, ou, fartos de luz feérica, considerar óptimo para o espírito a semi-obscuridade das ruas mal alumeadas duma aldeia.

Admitamos que a rusticidade duma aldeia agrade ao douto espírito dos cidadãos; admitamos que o cantar do grilo tenha algo de poético e livre, tanto do agrado dos intelectuais; embora a custo, admitamos também que a falta de sanidade empreste às aldeias um aroma a estercos como promessa de perenidade das terras; o que não podemos admitir, nós os da aldeia, é que nos julguem tão felizes que possamos viver sem água potável, ou com os pés enterrados na lama!

Rusticidade, beleza campestre, odores de salgueirais e

campanários de igreja a tocar até-marias, enquanto o gado recolhe ao curral tangido pela pastora, são fontes de poesia ultrapassadas pela rima branca e sem métrica duma época que não se compadece dos poetas.

A aldeia, hoje em dia, no aspecto de encargos, tem pesadas contribuições e deveres a que não pode eximir-se. Daqui se infere que tem direitos também.

Todavia as coisas passam-se como se as aldeias se auto-governassem, arcando consequentemente com obras de restauração de estradas, de edifícios públicos, de fontanários e lavadouros, já que a elas pertenceria esse encargo num sistema de auto-governação.

Mas todos sabemos que as coisas não se passam deste modo, e que as reclamações das aldeias não passam de desabafo, de males de peito, que o tempo curará mais tarde ou mais cedo, sem interromper a agradável sesta de quem vive tranquilo, na certeza de que as aldeias são um bem necessário e imprescindível, uma espécie de Hyde Park das cidades, onde o gramão nasce para colchão duma boa sonca — e só para isso.

A nossa opinião

Apenas com a substituição da canalização, no que se gastaria cerca de 80 contos, o magnífico chafariz da Quinta do Loureiro continuaria a satisfazer todas as exigências da população.

E' condenável que se demule o melhor chafariz das freguesias rurais do concelho de Aveiro, para se construir uma vulgaríssima fonte, que custará 172.540\$00.



Perspectiva do novo fontanário da Quinta do Loureiro

Reproduzido do desenho exposto na Junta de Freguesia de Cacia

A Fonte da Quinta do Loureiro

O prestigioso semanário *«Litoral»*, de 4 de Fevereiro findo, inseriu larga referência a dois problemas que desde há anos preocupam, sobremaneira, a Quinta do Loureiro e a que tantas e tantas vezes temos feito menção nas colunas deste jornal: a Fonte e a Estrada de Taboira.

Publica aquele prestimoso semanário, a quem aqui queremos deixar consignado o nosso louvor pelo interesse que tomou pelos assuntos da Quinta, uma carta que lhe dirigiu o Ex.º Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, carta em que Sua Ex.ª presta informações sobre as deliberações que a edilidade tomou acerca daqueles problemas.

Diz a aludida carta, em resumo, que está já elaborado o projecto relativo ao abastecimento de água, projecto que se encontra neste momento aguardando aprovação superior, ao mesmo tempo que pendente está da concessão da respectiva participação por parte do Estado, e diz ainda mais que, quanto à estrada, por ser obra mais urgente, a sua reparação vai entrar em execução dentro em breve, sem se aguardar a participação que também, pensamos, será concedida.

São obras de inadiável oportunidade, que a numerosa população da Quinta do Loureiro tanto aspira, pelo que a deliberação camarária foi recebida com grande e natural regozijo.

Deduz-se da já mencionada carta de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Câmara e do projecto publicado no *«Litoral»*, que também é dado hoje à estampa neste jornal, que vai nova fonte ser cons-

truída em substituição da que existe na Quinta do Loureiro.

Não disse S. Ex.ª se a projectada Fonte se destina a ser colocada no mesmo sítio da actual ou se a outro, implicando com a supressão total do conjunto, que é composto pela Fonte, pelo bebedouro dos animais (que no novo projecto não se vê e se fica sem se saber se subsistirá), pelo muro circundante e pelas três formosíssimas lílias que ornamentam o aprazível, embora abandonado local.

Se o novo projecto possui condições para ser integrado no conjunto actual, ainda a ideia não será de todo reprovável (embora não vejamos onde está a vantagem da substituição), desde que ela viesse efectivamente a ser colocada no mesmo sítio da actual.

Se, porém, a nova fonte se destina a ser implantada em local diferente, e dessa alteração resultar que o conjunto actual seja suprimido ou profundamente alterado, então temos, mais uma vez de manifestar o nosso profundo desacordo.

Perdoe-nos S. Ex.ª mas, sem pretendermos menosprezar o trabalho alheio, hemos de reconhecer que a fonte em projecto, não sendo feita, não passa de ser mais ou menos igual a milhentas outras que por aí há. Tem o seu valor, relativo, e será muito bonita para colocar onde outra não haja.

Agora, ter categoria para substituir o actual Chafariz da Quinta, lá isso, não tem. A actual Fonte da Quinta é belíssima, tem estética, constitui um conjunto decorativo curioso, pois, satisfazendo plenamente o fim a que se destina, é, ao mesmo tempo, um local de recreio e repouso, mixto de parque infantil e jardim, sombreado e fresco, onde crianças se entretêm nas suas brincadeiras e crescidos lá passam seus bocados de repouso, tirados à árdua vida do campo. Não se tire ao povo da Quinta aquele bocado de ar livre e de sombra, aquele logradouro comum, sala de visitas da aldeia, pelo qual todos têm tanto carinho e tanta vaidade, por ser a mais bela Fonte de todas as freguesias rurais do concelho.

Renovar, nem sempre é melhor.

Homem culto, homem de arte, S. Ex.ª melhor que

(Conclui na 2.ª página)

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analisemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 19)

XI GRANDES E PEQUENOS

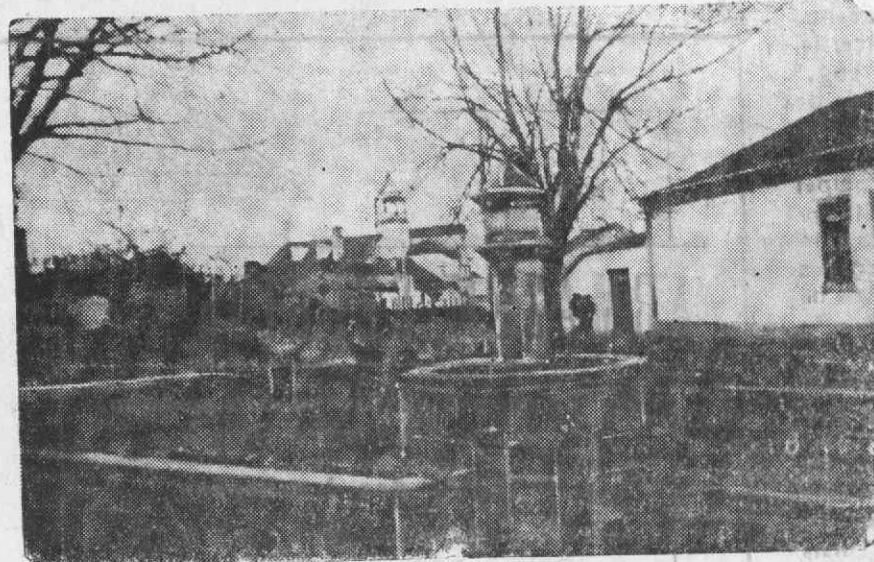
E' esquisito, acrescentam, que só se fale dos Espíritos de personagens conhecidas e perguntam porque são eles os únicos a se manifestarem. Há ainda aqui um erro, oriundo, como tantos outros, de superficial observação. Dentre os Espíritos que vêm espontaneamente, muito maior é, para nós, o número dos desconhecidos do que o dos ilustres, designando-se aqueles por um nome qualquer, muitas vezes por um nome alegórico ou característico. Quanto aos que se evocam, desde que não se trate de parente ou amigo, é muito natural nos dirigirmos aos que conhecemos, de preferência a chamar pelos que são desconhecidos. O nome das personagens ilustres atrai mais a atenção, por isso é que são notados.

Acham também singular que os Espíritos dos homens eminentes acudam familiarmente ao nosso chamado e se ocupem, às vezes, com coisas insignificantes, comparadas com as de que cogitavam durante a vida. Nada aí há de surpreendente para os que sabem que a autoridade, ou a consideração de que tais homens gozaram neste mundo, nenhuma supremacia lhes dá no mundo espírita. Nisto, os Espíritos confirmam estas palavras do Evangelho: «Os grandes serão rebaixados e os pequenos serão elevados», devendo esta sentença entender-se com relação à categoria em que cada um de nós se achará entre eles. E' assim que aquele que foi primeiro na Terra pode vir a ser lá um dos últimos. Aquele diante de quem curvávamos aqui a cabeça pode, portanto, vir falar-nos como o mais humilde operário, pois que deixou, com a vida terrena, toda a sua grandeza, e o mais poderoso monarca pode achar-se lá muito abaixo do último dos seus soldados.

(Continua)

Capítulos já publicados:

- I — Espiritismo e Espiritualismo
- II — Alma, Princípio Vital e Fluido Vital
- III — A Doutrina e seus contraditores
- IV — Manifestações inteligentes
- V — Desenvolvimento da psicografia
- VI — Resumo da Doutrina dos Espíritos
- VII — A Ciência e o Espiritismo
- VIII — Perseverança e seriedade
- IX — Monopolizadores do Bom-Senso
- X — A linguagem dos Espíritos e o poder diabólico



O chafariz existente na Quinta do Loureiro, que se deve conservar

Café-Bar — Restaurante

«Estrela do Norte»

— CACIA —

Reabre dentro de dias sob a gerência de

Acindino Bandeira

FOR A VEIRO

A inauguração do bairro de moradias económicas do Senhor das Barrocas

No dia 27 de Fevereiro findo, o ministro das Corporações e Previdência Social, sr. dr. Veiga de Macedo, inaugurou o Bairro do Senhor das Barrocas, com os seus quatro blocos de casas de renda económica, de setenta moradias, que a Federação das Caixas de Previdência do seu Ministério, por acordo e contrato com a Câmara Municipal, acaba de construir nas proximidades da Cepela das Barrocas, entre a Rua de Hintze Ribeiro e a Estrada Nova do Canal. O custo dos blocos habitacionais e da urbanização circundante eleva-se a mais de 2.500 contos.

Embora não concluído o arranjo urbanístico de todo o bairro, foi inaugurado o terreno de jogos, privativo da segunda infância, bem como a rua Nova das Barrocas que, do lado norte, virá a ser continuada até próximo das Agrads do Norte e pelo Sul terá seu seguimento na futura Avenida de Portugal.

O sr. dr. Veiga de Macedo foi aguardado no limite do concelho pelos srs. governador civil, dr. Jaime Ferreira da Silva; presidente da Câmara Municipal, dr. Alberto Souto; delegado do INTP, dr. Jorge da Fonseca Jorge e por outras entidades. A sua chegada às Barrocas, aquele membro do Governo recebeu os cumprimentos das restantes autoridades aveirenses, entre as quais se contavam os srs. vice-presidente do Município, sr. dr. Humberto Leitão e vereadores; os deputados drs. Tarujo de Almeida e Homem Ferreira; o governador civil substituto, dr. Fernando Marques; o presidente da Junta Distrital, dr. António Rodrigues; monsenhor Anibal Ramos, reitor do Seminário de Santa Joana; comandantes da P.S.P., da G.N.R., respectivamente, capitães Alves Moreira e João António Ferreira e, ainda, os srs. reitor do Liceu, dr. Orlando de Oliveira; director da Escola Técnica, dr. Amadeu Cachim; comandante da Guarda Fiscal; tenente Amaral Brites; juiz do Tribunal do Trabalho, dr. António Pires; capitão do porto de Aveiro, eng.º Coutinho de Lima, etc.

Acompanhado pelas entidades locais e pelos srs. dr. Franco Ferreira, dr. Francisco Lacerda, dr. Castro e Almeida e eng.º Santos Costa, o sr. dr. Veiga de Macedo deu entrada no bairro, após ter procedido ao corte da fita que vedava a rua principal ao novo aglomerado habitacional. Sobre o referido membro do Governo foram, então, lançadas flores por grupos de raparigas da Casa do Povo de Esgueira e do agrupamento folclórico «Tricinas de Aveiro» ao mesmo tempo que a Banda Amizade tocava o hino da cidade. Depois de passar por alas de estandartes de grande parte da organização corporativa do distrito, o sr. dr. Veiga de Macedo e as demais entidades assistiram à cerimónia da bênção do bairro, que foi lançada pelo prelado da diocese, sr.

D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Por entre as aclamações das famílias que habitam o novo bairro o sr. dr. Veiga de Macedo deu entrada numa das moradias para presidir à sessão inaugural, ladeado pelos srs. governador civil e presidente da Câmara Municipal. O sr. dr. Alberto Souto saudou o membro do Governo e pôs em mercedo destaque o importante melhoramento em benefício das classes de poucos recursos, que é o primeiro deste género em Aveiro. Agradeceu sensibilizado, ao sr. dr. Veiga de Macedo o grande interesse que sempre demonstrou por esta realização de enorme alcance social e que por certo continuará a bem das classes trabalhadoras do seu distrito. Usaram ainda da palavra os srs. António Naja, representante dos sindicatos do distrito; Armando Andrade, em nome dos moradores do bairro; dr. Castro e Almeida, presidente da Federação das Caixas de Previdência; e o sr. bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes. Todos os oradores enalteceram a grandiosa obra que o Ministério das Corporações vem realizando através do País pelo departamento das Habitações Económicas da Previdência.

Encerrou a sessão o titular da pasta das Corporações, que exteriorizou os seus sentimentos de alegria por se encontrar na sede do distrito a que pertencia e por poder, assim, conviver durante algumas horas com tantos dos seus conterrâneos e amigos. «Acrece — continuou — que a inauguração de um novo agrupamento de casas de renda económica constitui sempre para mim, e para os meus colaboradores, motivo de viva satisfação, que neste caso é ainda maior por se tratar de casas de rendas muito modestas destinadas aos trabalhadores com menos recursos. A Federação de Caixas de Previdência que projectou este magnífico bairro e que acompanhou, em cooperação com o Município aveirense, as obras, deu provas da maior proficiência técnica e também de inextinguível dedicação no seu esforçado e es-

A fonte da Quintã

Conclusão da 1.ª página

nós pode apreciar quanto o coração dos que ainda se prendem pelas coisas da aldeia que os viu nascer, sofrerá ao assistir à mutilação de uma parcela da sua terra, à supressão de uma ecisa que sempre considerou motivo de orgulho como se sua fosse. Talvez que se tivesse esquecido do lado afectivo deste assunto; por isso o lembramos.

A Quintã não pretende, nem precisa de uma nova fonte, nem nunca em tal pensou, pois sempre entendeu ser mais razoável, e mais económico que é o principal, a devida reparação da que existe, a sua reposição no estado primitivo, e nada mais. Já muito tem que agradecer à Câmara se a captação de água e a conduta forem substituídas e a Fonte reparada, pois é tanto quanto se tem pedido tantas vezes, tanto, quanto, estamos certos, o povo deseja.

Para quê, então, ir além do pedido?

Adão Ferreira Alegre

clarecido trabalho. Creio poder afirmar que esta experiência é, entre todas as que se têm realizado entre nós, a mais concludente e meritória no que respeita aos custos de construção conseguidos. Só desta forma se tornou possível fixar as rendas em montantes aceitáveis e sem qualquer prejuízo para as Caixas de Previdência, isto é, para para os trabalhadores por elas abrangidos.

Attingido este resultado, abrem-se agora ainda mais amplas perspectivas à construção de casas para operários. Está já a aproveitar-se, noutras localidades, a experiência materializada neste agrupamento ora inaugurado, o que é caso para legítima congratulação e também para serem louvados os dirigentes e os técnicos que, com a sua competência e o seu zelo, contribuíram para este êxito, êxito — diga-se em abono da verdade —, ainda há pouco reconhecido expressamente por um qualificado perito em questões relacionadas com a habitação que, em representação da O. E. C. E., esteve entre nós em missão oficial. Ultrapassadas as primeiras e naturais hesitações, venciadas algumas resistências teimosas, filhas da incompreensão ou de menos boa vontade, a política habitacional da Previdência está agora em pleno desenvolvimento e continuará, no futuro, em ritmo mais vivo ainda e com mais vasto campo de aplicação, a dar testemunho da sua operosa fecundidade.

Na fase final das suas declarações, aquele membro do governo afirmou que a crise de alojamentos de Aveiro se mostrava longe de estar resolvida, pelo que o seu Ministério e a Previdência Social se dispunham a enfrentar o problema, pelo menos em ordem a atenuá-lo sensivelmente,

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

— Telef. 23575 PPC —

Pelo Centro Paroquial de Assistência aos Necessitados da Freguesia de Cacia

Para meditar

O homem vulgar costuma estimar as expectativas ansiosas, à espera de acontecimentos espectaculares, esquecido de que a Natureza não se perturba para satisfazer a pontos de vista da criatura.

A razão do homem, em si mesma, fez o direito convencional, mas fez igualmente o canhão e o prostíbulo. E, sem a fé, sem a compreensão da sua própria alma, estranho às suas realidades profundas, o homem caminha, às tontas, endeusando todas as energias destruidoras da alegria e da vida.

O trabalho de reajustamento próprio é artigo da lei irrevogável, em todos os ângulos do Universo. Ninguém suplique protecção a que não fez jus, nem flores de mel às sementes amargas que semeou. Somos livros vivos de quanto pensamos e praticamos e os olhos cristalinos da Justiça Divina nos lêem, em toda a parte.

Não se pode apagar na Terra um incêndio com petróleo.

Ajudar não é impor. É apoiar substancialmente, sem pruridos de personalismo, para que o beneficiado cresça, se illumine e seja feliz por si mesmo.

Se caminhas neste mundo, Sejas moço, sejas velho, Não esqueças, meu amigo, A bússola do Evangelho.

Apelo

Pedimos aos membros contribuintes, com fervor e especial interesse, o obséquio de mante-

re para tanto as entidades locais e, em particular, o Município continuassem a dar franca cooperação, sobretudo no referente à cedência de terrenos em condições aceitáveis.

Depois, o sr. ministro das Corporações procedeu ao desceramento da placa comemorativa da inauguração, acto a que se associaram todos os moradores do novo bairro e que deu motivo a entusiástica manifestação de regozijo das famílias agora beneficiadas. Seguiu-se um almoço oferecido pela Câmara Municipal de Aveiro ao sr. ministro das Corporações e às demais entidades oficiais, o qual se realizou no Hotel Areada. Aos brindes, falou o chefe do distrito sr. dr. Jaime Ferreira da Silva, que agradeceu a visita do ministro e fez várias considerações sobre a acção social do Governo pelos departamentos do Ministério das Corporações, salientando a patriótica acção do sr. dr. Veiga de Macedo na chefia do mesmo Ministério.

O sr. dr. Veiga de Macedo manifestou mais uma vez o seu reconhecimento pela carinhosa recepção que lhe foi prestada na capital do seu distrito, brindando pela felicidade de todos os presentes.

A Câmara Municipal tinha resolvido oportunamente dar o nome do dr. Veiga de Macedo ao bairro inaugurado, mas este membro do Governo, agradecendo essa homenagem, manifestou o desejo de que esse acto não se realizasse.

rem actualizado o pagamento das suas cotizações.

Rogamos, humildemente, a todas as pessoas que ainda não contribuem para esta obra de assistência, que não guardem para amanhã aquilo que podem fazer hoje.

Não basta dizer-se: sou cristão! É necessário procedimento coerente com essa afirmativa.

Vamos, não seja egoísta, dê um pouco do seu superfluo para amenizar as dificuldades dos seus conterrâneos necessitados.

Adiar e negar são termos iguais. Bem aventurados os que cumprem e cumprem.

Membros contribuintes — E' sempre com muita alegria que registamos a adesão de novos membros contribuintes. Desta vez são a Dr.ª D. Maria Eduarda de Oliveira Ramos e o Sr. Joaquim Duarte Silva Pereira Peixinho, ambos empregados da Celulose. Sejam bem vindos!

Donativos recebidos — Um retalho de fazenda, três retalhos de flanela e uma camisa para rapazinho, Um par de sandálias, um vestido de bebé, dois pares de cuécas, uma camisola interior, uma camisa de homem e uma saia de criança.

Correio — Anónimo: recebemos. D. Rosa Maia, de Cacia: Como de costume chegou cá tudo. A todos os que liquidaram as suas assinaturas de «Voz da Paróquia» e aos que nos enviaram donativos, aqui lhes expressamos a nossa gratidão. Muito obrigado. Bem hajam!

Livro Caixa

Mês de Fevereiro

RECEITA

Saldo do mês anterior	528\$10
Donativos — Em géneros:	
2.240 litros de sopa	3.136\$00
236,6 Kg. de leite em pó	6.524\$80
5.600 pães	2.240\$00
366 Kg. de arroz	2.049\$60
439,2 Kg. de broa	966\$20
Artigos de vestuário	206\$00
Cotizações: Cotas anuais	794\$00
Cotas mensais	845\$50
Publicidade: Assinaturas do Boletim Paroquial	140\$00
Oferta de papel	210\$00
	17.743\$20

DESPESA

Administração — Uma criada	150\$00
Com material — Um eixo completo	15\$00
Um vidro	52\$00
Uma medida e uma alcofa	24\$50
Diversos encargos — C.T.T.	24\$20
Assistência diversa — Sopa dos Pobres	3.136\$00
Géneros alimentícios	2.865\$00
Lactário: Leite em pó e de vaca	6.857\$30
Pão; de trigo	2.240\$00
Broa	966\$20
Medicamentos	26\$00
Artigos de vestuário	206\$00
Higiene, saúde e Conforto — Luz, lavagem e limpeza	57\$40
Publicidade e Propaganda — Boletim «Voz da Paróquia»	262\$60
Saldo para o mês seguinte	861\$00
	17.743\$20

A Comissão Administrativa

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 10:

1.º prémio	9384
2.º "	18226
3.º "	38137
4.º "	41898

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
Telef. 91109 — ANGEJA
Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»
BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS
Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN»
OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 11, passa o 81.º aniversário do sr. P.º José Eduardo da Silva Matos, natural da Quinta do Loureiro e residente em Agueda.
—No dia 13, a sr.ª D. Maria Martins da Silva, natural de Azurva e residentes em Aveiro; o menino Adelino Ferreira Duarte Silva, completa 4 annos, filho do sr. Joaquim dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, de Esgueira e industriais de padaria em Viegas (Santarém); e a menina Maria de Fátima Pires da Cunha, completa 6 annos, filha do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª Natália Pires, comerciantes em Cacia.
—Em 14, o sr. Jorge Nunes Nogueira, 47 annos, natural de Angeja e digno sargento da Armada aposentado, residente no Cabeço de Cacia; e a sr.ª Francisca Dias da Silva, esposa do sr. António Gonçalves Nunes, proprietários e lavradores de Cacia.
—Em 15, a menina Aida Simões Aidos, colhe 24 primaveras, filha da sr.ª Maria Rosa Simões Aidos e de seu falecido marido João Simões Aidos, lavradores da Quinta do Loureiro; o sr. Carlos Dias da Silva Matos, 27 annos, de Sarrazola e empregado de padaria em Regueira de Pontes (Leiria); o sr. Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, 24 annos, e seu irmão sr. Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira, fez 21 annos no dia 4 do corrente, filhos do sr. Adelino Nunes Teixeira, que também fez 57 annos no dia 19, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, proprietários, de Cacia; a sr.ª D. Maria da Piedade de Matos, viúva de António Joaquim Naia, da Murtosa, e seu filho sr. Manuel Henrique Naia, funcionário da A.G.P. de Lisboa, residente em Almada, que são pais e irmão do sr. Mário Naia, nosso amigo ausente na América do Norte.
—E em 16, a sr.ª D. Alda da Silva Pita, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e industriais de padarias em Lisboa, Leiria e Nazaré; e a menina Maria Neir Rodrigues Figueira, completa 14 annos, filha do sr. José Luciano Martins Marques Figueira, negociante de gado, e de sua esposa sr.ª Maria Alice Rodrigues Marques da Costa, residentes na Quinta.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na igreja paçoal desta freguesia o casamento da menina Maria Emília Marques da Silva, de 19 annos, filha do sr. Casimiro Joaquim da Silva, industrial-alfaiate em Odivelas, e da sr.ª Maria Alves Marques, de Cacia, com o sr. José Joaquim Domingos, de 24 annos, natural da freguesia de Paço do Canto concelho de Meda. Filho do sr. João de Deus e da sr.ª Maria do Carmo, residentes em Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Côa). No novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação
Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público, que ALPOIM GASPARD DE OLIVEIRA, casado, residente na Rua de Ilhavo, n.º 23, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de MARIA DA CONCEIÇÃO GASPARD DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 918 do 3.º Talhão, para a sepultura n.º 330 do 2.º Talhão, no Cemitério Sul, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à transladação referida.

Fim do prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Março de 1961.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

De S. João de Loure

Falecimento. — Em Ovar faleceu no dia 1 do corrente, com 88 annos de idade, a sr.ª Ana de Oliveira Leite, viúva, comerciante nesta freguesia, mãe das sr.ªs Rosa Augusta e Maria José Oliveira Leite e do sr. José Leite Brandão, ausente no Brasil; avó das sr.ªs Maria Carminda Oliveira Leite e Idalina Vidal Fialho e Américo Nunes Vidal, dos srs. João Almeida Leite, escrivão da Capitania do Porto de Aveiro; e bisavó da menina Rosa Augusta Fialho Leite, estudante do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, de Aveiro. A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Queda desastrosa. — No dia 8, pelas 23 horas, quando regressava a sua casa, montado numa moto vindo de Anadia, o sr. José Correia de Melo Viegas, fornecedor de materiais de construção, derrapou e foi embater numa parede, ficando muito mal tratado.

Foi transportado à Casa de Saúde de Aveiro, onde recebeu os primeiros curativos, seguindo de pois na ambulância dos Bombeiros para o hospital de Francellos. Desejamos lhe as melhores.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

De Angeja

Procissão dos Passos. — Realizou-se no dia 12, nesta freguesia, a Procissão dos Passos, com encontro na Praça, onde pregará o rev. P.º José Eira Bastos, pároco da Tiofa. A Procissão sairá às 15 horas e após o recolhimento voltará a pregar, na igreja, aquele sacerdote, o sermão do Calvário.

Falecimento. — Acometido de um ataque de «bronquite aguda», faleceu inesperadamente ontem, dia 10, pelas 6 horas da manhã, o sr. Augusto Martins de Azevedo, de 66 annos, casado com a sr.ª D. Filomena Bastos da Silva e pai do sr. Prof. Altino Martins da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Baptista da Silva; e da sr.ª D. Esmeralda Bastos Silva, ausente na América do Norte.

O seu funeral realizou-se hoje, pelas 8 horas, a cargo da agência da Viúva e Filhos de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Doentes. — Por notícias vindas de A da Beja (Beias), sabemos que se encontram ali doentes os nossos conterrâneos sr. Adriano Marques Candido, com uma perna em estado grave, e sua esposa sr.ª Ildebranda Augusta Campos, com doença na parte lombar, tendo médico assistente de momento a momento.

Desejamos-lhes as melhores.

Anos. — No dia 13, faz 59 annos o sr. Vicente Nunes das Neves, proprietário, da Pereira.

—Em 14, completa 14 riscohas primaveras a menina Maria Adelaide Oliveira Valente Ferreira, filha do sr. António Augusto Valente Ferreira, industrial, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira.

As nossas felicitações. — C.

Mataduchos e Alumieira

Doente. — Encontra-se retida no leito a sr.ª D. Maria Simões da Maia, esposa do sr. Manuel Maia da Cunha industrial de padaria em Lisboa, que presentemente se encontram em Mataduchos em casa de seu pai e sogro sr. António da Maia, que também se encontra doente, como já noticiamos.

Padaria Sobreirense

Trespasa-se, com boa cozedura de farinha Extra, T. E., T. C. e milho.
Informações na mesma — Sobreiro — Albergaria-a-Velha. 51

P
R
E
C
O
P
O
P
U
L
A
R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Vestê Pais e Filhos Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

De Esgueira

Cuidado com os palavrões. — Nos lavadouros públicos, principalmente no da Ribeira, que geralmente são só frequentados por pessoas do sexo feminino, pronunciavam-se palavrões de toda a espécie, não reparando as mulheres adultas pelas menores que por vezes também ali estão a lavar roupa e pelas pessoas que passam constantemente em frente daquele lavadouro. Não haverá forma de dar educação a diversas mulheres malcriadas?

Creemos que sim e por isso pedimos providências ao Sr. Comandante da Polícia.

Provas de curso. — Após algumas lições do Curso Social Doméstico, que está a funcionar na nossa Casa do Povo, com a colaboração da J.O.C. já foi realizada, com assinalado êxito, a primeira prova prática de culinária pelas raparigas que frequentam o curso.

Cumpre-nos informar que as raparigas têm aproveitado muito bem as lições que lhe têm sido dadas pelas suas professoras.

Falecimento. — Com 52 annos de idade, faleceu aqui o sr. Ambrósio de Lemos industrial de barbearia, casado com a sr.ª Irene de Loureiro Lemos e pai dos srs. Raúl R. de Lemos, D. Isaura de Lemos Velho (ausentes em África), e António de Loureiro Lemos e irmão do sr. Artur de Lemos, industrial na Mamarrosa.

O seu funeral foi um dos mais concorridos a que temos assistido, provando assim a geral simpatia de que o saudoso extinto gozava.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Tratou do funeral a Agência Ferreira da Silva, desta localidade.

Basquetebol. — No último domingo foi jogar a Guilhões (Porto), com o grupo local o grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira, que após «exibição brilhante» perdeu por 45-53. Os jornais noticiosos deram realce à exibição dos rapazes de Esgueira.

No próximo domingo o grupo local joga no Campo da Almada com o Club Fluvial Portuense, do Porto.

O favoritismo inclina-se para os esgueirenses.

Telefone público. — A última hora, fomos informados de que o Posto Público Telefónico vai ser transferido para o Café Garrett, no Largo do Cruzeiro.

Ainda bem que a reclamação que fizemos neste jornal teve bom acolhimento da Administração dos C.T.T..

Não há dúvida que a população da nossa terra vai ser grandemente beneficiada com a transferência. — C.

De Taboeira

Accidente na caça. — Quando andava à casa, no campo, o sr. Artur Marques dos Santos, ao disparar um tiro, rebentou o cano da espingarda indo um estilhaço de aço estafelar-lhe um dedo da mão esquerda.

Limpeza de valetas. — Procedem à limpeza das valetas entre Esgueira e este lugar.

De Azurva

Anos. — No dia 15 do corrente, passa o seu aniversário a sr.ª Rosa da Silva Tavares Lourenço, esposa do sr. José Tavares Lourenço, residentes em Maços de D. Maria (Alvaiázere), pais do assinante deste jornal sr. Fernando Tavares Lourenço, hábil tipógrafo em Setúbal.

Felicitamo-lo. — C.

Barbearia

Trespasa-se muito em conta. Motivo doença. Carta a A.F.C. — Estrada Nova do Canal, 120 — AVEIRO.

Necrologia

Manuel Nogueira Simões

Faleceu ontem, dia 10 em Mataduchos, o sr. Manuel Nogueira Simões, natural de Taboeira, viúvo de Maria Rosa Ventura Baptista, da Quinta do Loureiro.

Era pai dos srs. Jo é e Alfredo Nogueira Simões, residentes em Tomar, e das sr.ªs Rosa Ventura Nogueira Simões, residente em Mataduchos, e Ana Rosa Ventura Nogueira Simões, residente no Porto; e sogro dos srs. João Gonçalves Nunes da Silva, industrial de padaria no Porto, e da sr.ª D. Mafalda da Cruz Nogueira, industrial de padaria na Curia.

O seu funeral realizou-se hoje, dia 11, para o cemitério de Cacia, saindo de Mataduchos às 12 horas.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

De Sarrazola

Anjinho para o Céu. — Evoluí-se para o Céu no dia 5 do corrente o menino Joaquim Miguel Pereira da Silva, de 3 meses, filho do sr. Eduardo Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Alice Simões Pereira de Matos e neta do sr. Joaquim Lopes de Matos e da sr.ª Laura Rodrigues, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorpoação das irmoadas de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus, numerosas crianças e o rev. pároco da freguesia, que encorpoou o corpo.

Conduziu a chave do caixãozinho o seu tio sr. Francisco Rodrigues de Matos.

Tratou do funeral a Agência Fouceca, deste lugar.

Anos. — No dia 17 do corrente, faz 24 annos o sr. Francisco Gomes Pereira da Silva, empregado de marfrites no Brasil, filho do sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Gomes da Silva, proprietários, deste lugar. Daqui o felicitamos. — C.

Pinhal

em pleno crescimento, vende-se, com o terreno, no concelho de Cantanhede, a 6 quilómetros da vila de Mira.

Tem 150.000 metros quadrados de superfície e é servido por estrada.

Informa: Casa Rádio — Rua das Flores — Figueira da Foz. (21)

Arrenda-se

Prédio situado na Rua de Sá, 48 — Aveiro, com rés do chão, 1.º andar e sótão.

Tratar na Rua de Sá, 50. (3-1)

Mercearia e vinhos

Trespasa-se junto da estação do caminho de ferro de Cacia. [Tratar com o proprietário Mário Martins Simões, no referido estabelecimento, telef. 91223.



Oculos em todos os géneros. Lentes das melhores marcas. Execução de receita médica. SE NECESSITAR, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MÚLTIPLOS. Rua do Loureiro, 55 e Mendizábal, 7 e 9. Telef. 27619. AVEIRO

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardença na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cadego, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de **BEM SERVIR**, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**

Telefs. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
 Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163
MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
 Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
 ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de minerais.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações — Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMELO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**
SERVIÇO PERMANENTE
 Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de **Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.